

Propostas de trabalho 1º semestre

No âmbito do enunciado no Programa da UC apresenta-se duas **propostas de trabalho obrigatórias**.

Proposta 1 – Ensaio

Tem como principal objetivo perceber o que o estudante sabe, o que domina. Em que situação se encontra. O que já apreendeu na sua formação em AP – Escultura. Trata-se, deste modo, de uma possibilidade que propõe um exercício diagnóstico de início da UC.

Nesta proposta cada estudante elege um objeto ou um assunto com o qual se identifique e a partir deste realiza uma interpretação pessoal utilizando os meios e matérias que entender serem os melhores para responder aos seus pressupostos na concretização final.

O resultado poderá apresentar-se seguindo duas vertentes distintas da Escultura:

- Escultura/Objeto - sem dependência do espaço de apresentação;
- Instalação – o objeto/objetos são parte integrante de um espaço pensado/organizado/ construído e no qual todos os elementos pertencem a um mesmo conjunto – o todo envolvente – o entorno.

Data de apresentação de resultados na aula – 24 e 26 de Outubro

Proposta 2 – corpo presente / corpo físico ausente

Palavras-chave: arte/vida, tempo, espaço, memória, recordação, entorno, partilha, diálogo, autobiografia, autorrepresentação.

A proposta de trabalho que se apresenta é composta por 2 fases distintas, que resultarão num número mínimo de 2 exercícios/respostas com abordagem ao mesmo grande tema:

AUTO-RETRATO, AUTO-REPRESENTAÇÃO, AUTO-IMAGEM;
O QUE SOU E O QUE PAREÇO; COMO ME VEJO;
CONHECER-ME A MIM MESMO.

Viver em sociedade implica uma consciência clara daquilo que nos envolve e que vai participando na construção do nosso Eu - o *Self* de Erving Goffman (1922-1982). Entre as *Realidades e Artíficos*, a *Encenação e o Eu*, importa realçar o afastamento que, por vezes, fazemos de nós próprios e que deriva num processo de estranhamento interior. “*Afirmar que o mundo inteiro é um palco*”, trata-se de uma afirmação que “*não pode ser levada demasiado a sério*”¹. A ideia de *Identidade Deteriorada* ou de *Estigma* que se contagiam como uma bactéria, um vírus, uma doença do ser humano, é manifestada pela incapacidade de interação com o Outro. De qualquer maneira, sendo uma tarefa difícil parece-nos motivadora.

“À medida que a experiência aumenta, a memória autobiográfica também aumenta e o si autobiográfico desenvolve-se. (...)

A memória autobiográfica pode crescer de forma extraordinária e o si autobiográfico pode tornar-se mais robusto, mas ambos requerem um fornecimento contínuo de consciência nuclear, para que possam beneficiar o organismo proprietário. (...)

¹ GOFFMAN, Erving, in *A Apresentação do Eu na Vida de Todos os Dias* (tit. Orig.: *The Representation of Self in Everyday Life*, 1959, trad. Miguel Serras Pereira), coleção Antropos, Relógio D’Água Editores Lda., Lisboa, 1993, p. 296.

*O conhecimento de nós próprios é uma oferta generosa. É de graça?*².

1ª Fase – O Eu Aparente

Nesta fase é determinante dar atenção e realizar uma análise da imagem física - como é que cada um de nós se apresenta à sociedade. A diferenciação entre público, privado e íntimo.

A produção de um outro EU visível identificável pelos outros.

Uma reflexão sobre a impossibilidade da cópia.

Da observação à caracterização, à representação. A pose, o gesto, a expressão, a variação de escala, a deformação.

Sugere-se que esta proposta se inicie pela criação de uma metodologia de estudo que apoie os processos e concretização final, seguindo-se de um estudo em barro de modelação e acompanhado de desenhos que ilustrem os resultados pretendidos.

A partir desta etapa o estudante deverá estar apto à concretização final da proposta.

2ª Fase – Analisado Por Dentro

Entre o que somos e o que aparentamos ser existem diversos EUs não-visíveis.

Nesta fase, conseqüente da primeira, aos resultados a apresentar não são atribuídas condicionantes materiais, técnicas, meios ou escalas mas deverá ter em consideração o seguinte:

- Não será permitida qualquer representação física;
- O espaço físico disponível;
- Os resultados terão que ser apresentados dentro da FBAUP.

Compromissos:

Registrar fotograficamente todas as fases de cada exercício;

Construir diário gráfico - pasta individual/ caderno - que inclua os elementos informativos de todo o processo decorrente das propostas (desenhos, textos, fotografias, ...), relatório autocrítico final acerca do exercício realizado e de como se propôs desenvolvê-lo.

No final do 1º semestre deverá ser entregue à docente um documento impresso – **Relatório** - contendo a Identificação do Estudante e a seguinte informação acerca de cada trabalho realizado:

- Ficha técnica;
- Sinopse;
- Orçamento de execução;
- 3 imagens do trabalho final.

No **Blogue da UC** cada estudante deverá colocar para cada exercício realizado, por proposta, a seguinte informação:

- Ficha técnica;
- Sinopse;
- Até 4 imagens do processo;
- 3 imagens do trabalho final.

No Blogue os estudantes poderão igualmente colocar informações sobre outros exercícios relativos a outras UCs desde que identificando as mesmas e respetivos docentes.

IMPORTANTE: Atendendo à relevância e complemento de informação e formação fornecidas nas aulas, a ausência de conhecimento do processo, por parte da docente, implica a não-aceitação dos resultados.

² DAMÁSIO, António, in *O Sentimento de Si - O corpo, a emoção e a neurobiologia da consciência* (tit. orig: *The Feeling of What Happens*, 1999, trad.: P.E.A.), col. Fórum da Ciência, Publicações Europa-América, 3ª edição, 2000. Fragmentos da publicação.

Considerando o calendário académico, as propostas terão a seguinte organização temporal:

19 a 22 de Setembro – Apresentação. Início das atividades letivas. Dia 22 Dia da FBAUP.

26 de Setembro – Espaços de trabalho. Definição de horário de atendimento (3ª feira das 14.30h às 17.30h).

Folhas de Presença. Blogue – equipa. Análise do Programa e das Propostas de Trabalho para o 1º semestre;

28 de Setembro – esclarecimentos sobre conteúdos no blogue e nos relatórios – formatos das imagens, sinopse, ficha técnica. Iniciação à 1ª proposta de trabalho;

3 de Outubro – atendimentos individuais e desenvolvimento da Proposta. **Os estudantes devem apresentar desenhos, autores de referência, imagens, simulações e outros elementos que apóiem a visualização dos seus pressupostos;**

5 de Outubro – Feriado;

10 a 19 de Outubro – desenvolvimento e conclusão do trabalho; montagem dos trabalhos

21 de Outubro – montagem dos trabalhos;

24 e 26 de Outubro – Apresentação e avaliação dos resultados da Proposta 1;

31 de Outubro – análise dos resultados, arrumação dos espaços. Colocação das informações no Blogue da UC.

2 a 7 de Novembro - análise da **Proposta 2**, definições e orientações para o acompanhamento dos trabalhos; organização dos espaços; aulas teóricas de abordagem ao tema e conversa com os estudantes para esclarecimento de dúvidas;

2 a 17 de Novembro – atendimento individual para apresentação, orientações e debate de ideias referentes à proposta 2 – inclui aulas teóricas de apresentação de obras, artistas, processos; visionamento de imagens, vídeos, análise de textos; os trabalhos começam a ser iniciados neste período;

Até 30 de Novembro – desenvolvimento da **1ª fase da Proposta 2**; apresentação e debate de ideias para a 2ª fase da proposta com desenhos, maquetas, simulações dos resultados desejados; realização dos trabalhos correspondentes à 1ª fase com apoio e acompanhamento docente;

Até 7 de Dezembro – finalização e montagem dos trabalhos para avaliação – **Proposta 2 – 1ª fase;**

12 Dezembro todo o dia – apresentação e avaliação dos resultados da 1ª fase da Proposta 2;

14 de Dezembro - conversa acerca dos resultados obtidos com colocação da informação no blogue da UC até 19 de Dezembro. Arrumação dos espaços dias 18 e 19 de Dezembro

Férias de Natal – regressam às aulas após a semana de exames;

9 a 18 de Janeiro – conversas individualizadas e apoio ao desenvolvimento dos trabalhos que deverão estar concluídos para **apresentação e avaliação da 2ª fase da Proposta 2** nos dias **6 e 8 de Fevereiro (início do 2ª semestre)**;

26 de Janeiro – conclusão dos trabalhos, conversa final com todos os estudantes, entrega dos relatórios finais do 1º semestre – colocação de toda a informação no blogue da UC;

6 e 8 de Fevereiro (início do 2º semestre) - apresentação e avaliação da **2ª fase da Proposta 2**

15 de Fevereiro – ponto de situação dos estudantes - informação qualitativa e debate;

Entrega das propostas do 2º semestre;

- arrumação dos espaços de trabalho.

ESPAÇOS DE TRABALHO e organização

Os espaços de trabalho atribuídos aos estudantes de Atelier II são a sala PE 103 e PE 102, para além das oficinas de Barros e Gessos, Metais, Madeiras e Pedra que estão igualmente disponíveis no horário das aulas, com a respetiva assistência técnica – após informação docente e marcação com os respetivos técnicos das áreas.

A sala PE 102 – serve para desenvolvimento de projetos, desenhos, maquetizações, estudos diversos e conversas com a docente – espaço limpo – sendo que a sala PE 103 se destina ao trabalho concreto de Atelier e será partilhada com os estudantes de Projeto 4º ano que pretendam desenvolver trabalhos de grande escala.

Em outros horários os estudantes deverão consultar o calendário de disponibilidades junto dos técnicos responsáveis. Qualquer exceção, nomeadamente a utilização de outros espaços oficiais e/ou áreas tecnológicas, nas quais não estejam inscritos, implica consulta do docente por forma a serem contactadas as áreas e os respetivos responsáveis - verificar disponibilidade de horários e reserva de espaços e/ou equipamentos. Este assunto está dependente do Projeto do estudante.

Bom trabalho!